

HISTÓRIA EM QUADRINHOS E RELIGIÃO: UMA ANÁLISE DA FIGURA DE *SUPERMAN*

Ramon Amancio Solles (UEMS)

ramonessolles@gmail.com

Taís Turaça Arantes (UEMS)

taistania@gmail.com

Nataniel dos Santos Gomes (UEMS)

natanielgomes@uol.com.br

RESUMO

Superman é um personagem messiânico, basta observar a sua mitologia, desde sua criação, nos anos 1930, para se chegar a essa compreensão. No trabalho, relacionaremos a figura dele com a de Jesus Cristo, pois não há como negar a estreita relação do personagem em questão com a divindade. *Superman* é o herói que foi enviado pelo seu pai do céu (planeta Krypton) para a terra, sendo adotado por um casal sem filhos, criado como um terráqueo. Era alienígena, além disso, sua missão é ajudar a humanidade – o que fica claro na tocante cena em *Homem de Aço*, filme de Zack Snyder, em que ele derrama suas lágrimas ao ver em perigo duas pessoas nas mãos de outro criptoniano. Tanto que, em suas histórias em quadrinhos, filmes e desenhos, ele é visto como o salvador. Sendo assim, analisaremos essa questão religiosa na história *O Reino do Amanhã* (1996), no filme *Homem de Aço* (2013) e no desenho animado *Liga da Justiça* (2004-2006).

Palavras-chave: *Superman*. Super-homem. Histórias em quadrinhos. Religião. Mito.

1. Introdução

O presente artigo surgiu por um interesse em explicar um pouco mais sobre o personagem *Superman* do mundo das histórias em quadrinhos, que devido a sua grande popularidade podemos dizer que é um dos símbolos da cultura pop mundial.

E como o próprio título diz o artigo trata dessa relação que existe entre os quadrinhos e religião, sendo que o nosso recorte é especialmente

para relacionar a figura de *Superman* com a de Jesus Cristo, devido a grande relação de referências que existe no herói das histórias em quadrinhos.

Claro que buscaremos primeiro apresentar uma base teórica para tal feito, ou seja, nos pautaremos na questão intertextual para isso, em outras palavras abordaremos essas questões no primeiro tópico. Em seguida falaremos da questão da religião e as histórias em quadrinhos, sem se aprofundar muito em outros personagens e por fim o tópico que analisará a figura do *Superman*.

2. Um pouco de teoria para relacionar Superman com a imagem messiânica

O estudo da área das ciências humanas que utilizamos para relacionar a figura de *Superman* com a de Jesus Cristo, foi a questão da interdiscursividade, que é muito explicada nos estudos da teoria bakhtiniana.

Bem, como disse Fiorin (2006, p. 165) que “em Bakhtin, a questão do interdiscurso aparece sob o nome de dialogismo. É preciso examinar mais detidamente esse conceito”. Logo, de maneira resumida, segundo Bakhtin, “o dialogismo é constitutivo da linguagem, pois mesmo entre produções monológicas observamos sempre uma relação dialógica; portanto, todo gênero é um dialógico”. (RECHDAN, 2003, p. 02)

Mais abaixo vamos ver um pouco mais sobre a interdiscursividade, mas vale mencionar que é a partir desse entendimento que buscamos analisar o objeto de nosso estudo em três plataformas, que seria o texto escrito dos quadrinhos, mais precisamente em *O Reino do Amanhã* (WAID; ROSS, 2004) e os diálogos e ações presentes no filme *Homem de Aço* (SNYDER, 2003) e na animação *Liga da Justiça* (2004-2006).

Poderíamos ter utilizado a questão da intertextualidade, que como Goldstein (2009, p. 47) nos diz que a mesma “em sentido restrito, compreende um conjunto de procedimentos textuais que indicam a existência de um diálogo com outro texto”. Em outras palavras intertextualidade seria a conversa entre textos.

Porém, alguns estudiosos como Cesare Segre prefere designar o termo intertextualidade para referir as relações entre texto e texto, enquanto se apropria do termo Interdiscursividade para designar as mais difusas conexões que todo texto, oral ou escrito, mantém com todos os

enunciados (ou discursos) registados na correspondente cultura e ordenados ideologicamente. (VALENTE, 2008, p. 83)

Essa relação de um grupo de ideias, que são organizadas por meio da linguagem (discurso), que pode se apropriar de forma implícita ou explícita, de outras ideias ditas anteriormente é o que nos fez refletir sobre o herói *Superman*.

Quando lemos as histórias em quadrinhos, ou assistimos os filmes e animações vemos muito da figura de Cristo refletida no super-herói *Superman*. As atitudes do super-herói em questão são mediadas por ensinamentos cristãos. Essas afirmações serão vislumbradas no terceiro tópico, logo após de uma breve demonstração da religião no mundo dos quadrinhos.

3. *A religião e os quadrinhos*

A bíblia é um conjunto de livros que contém relatos de heróis, milagres, poderes, guerras, festas, conflitos, histórias de amor e ódio, em outras palavras é uma apresentação da humanidade com suas potencialidades e limitações. Ao observarmos isso podemos dizer que existe uma similaridade entre os super-heróis das histórias em quadrinhos. (GONÇALVES, 2013, p. 295)

Logo, não é incomum ver os relatos bíblicos em formato de histórias em quadrinhos, bem como perceber a influência da mesma nos heróis. Ou seja, por mais que estamos focando nesse artigo a questão de uma interface de *Superman* com Jesus Cristo, não podemos esquecer que existem outros heróis que possuem uma ligação com a questão religiosa, podemos citar aqui a questão do herói cego Demolidor, que é um católico.

Vemos Demolidor constantemente em suas histórias dentro da igreja rezando, e nem vamos nos aprofundar aqui nas dicotomias desse personagem. Nesse sentido temos outro personagem que podemos mencionar, que é Noturno, pertencente aos *X-Men*. Esse outro personagem também é católico.

O que queremos apresentar é como a religião está presente nas histórias em quadrinhos. A esse ponto também é válido dizer que existem revistas próprias do meio religioso. Algumas delas são: *Smilinguido*, *Mig e Meg*, *Turma do Biblicando*, *Turminha da Graça* e *Vamos Rezar*.

As religiões possuem como “manual” a *Bíblia Sagrada* e utilizam as histórias em quadrinhos como recurso, visando atingir principalmente o público que está iniciando a leitura do livro. Em outras palavras, as narrativas bíblicas por sua vez contribuem em muitos aspectos para a produção dos quadrinhos, já que essas possuem descrições e imagens extremamente simbólicas, e difíceis de entender somente com acesso ao livro “tradicional”. (GOMES et al., 2013, p. 03)

Essas afirmações anteriores só evidenciam que estudar um pouco mais a figura de *Superman* é de grande validade. Uma vez que quando analisado é possível dizer que esse personagem é totalmente messiânico. Abaixo vemos uma citação que pode demonstrar um pouco mais sobre a profunda relação que existe entre a figura do herói em questão com a de Jesus Cristo. Vejamos:

Tanto no caso do Super-Homem quanto no de Jesus, há circunstâncias estranhas cercando sua chegada à Terra [...] Portanto, ambos contêm fantásticas histórias de sua chegada e uma dinâmica paralela de cidadão estrangeiro. O Super-Homem é ao mesmo tempo um ser extraterrestre e um garoto do campo, bem americano, que se torna jornalista. De acordo com as afirmações teológicas tradicionais, Jesus é ao mesmo tempo o salvador de outro reino e um garoto judeu de uma cidadezinha, que se torna um proeminente pregador, humano e divino. Talvez um ponto ainda mais significativo é que ambos são capazes (cada um ao seu modo) de ajudar o cidadão comum. (TALLON; WALLS, 2005, p. 198)

Os autores apontam diversas semelhanças que há entre eles, porém nos atentamos a última frase da citação, quando eles dizem: “Talvez um ponto ainda mais significativo é que ambos são capazes (cada um ao seu modo) de ajudar o cidadão comum”. Essa frase afirma que ambos têm um papel de ajudar os seres humanos aqui na terra. Claro que cada um a seu modo.

Enquanto Jesus salvou e ainda salva através de seus ensinamentos, *Superman* nas histórias em quadrinhos tenta salvar a qualquer custo os seres humanos com a força que possui. No próximo tópico utilizaremos dos ensinamentos de Jesus para comprovar as práticas de *Superman*. Em suma, veremos que as atitudes dos heróis são praticamente as mesmas que Jesus tinha, mas é claro que tanto nas histórias em quadrinhos, como filmes e desenhos são outras situações que o herói está inserido.

Antes de partirmos para a leitura do próximo tópico, vejamos mais uma citação que explica o nome de *Superman*:

Seu próprio nome criptoniano, Kal-el, apresenta inúmeras interpretações etimológicas que apontam para esse aspecto messiânico: 1) do alto alemão an-

tigo KHARAL = homem; 2) do germânico KARALMANN = homem vigoroso; 3) do árabe KALED = imortal; 4) do árabe KALIL = amigo íntimo; 5) do hebraico KAL EL= amigo de Deus. Em várias histórias, ele é visto frequentando os cultos da Igreja Metodista com seus pais terrenos. (GOMES, 2012, p. 17)

As possíveis explicações do seu próprio nome também nos remetem a essa interface que estamos estudando. Agora, vamos a leitura do próximo tópico.

4. *Quem é esse personagem que veio do céu?*

Criado por Jeremy (Jerome) Siegel e Joe (Joseph) Shuster, *Superman*, teve sua primeira aparição na revista *Action Comics n 1* em junho de 1938²³, durante a grande depressão que ocorria nos Estados Unidos, sendo o primeiro super-herói dando início a *Era de Ouro*²⁴ dos quadrinhos, recebendo várias adaptações para a televisão, cinema, e etc. Dessa forma temos um personagem que se tornou um dos símbolos da cultura pop mundial.

Nascido em Cripton, Kal-el foi enviado por seu pai Jor-el para o planeta terra, devido seu planeta de origem estar sofrendo um colapso, a beira da destruição. Na terra é adotado por Martha e Jonathan Kent, batizando-o de Clark Kent. Inicialmente o *Superman* é um bebê frágil como um bebê humano, e “seus poderes se desenvolvem a medida que cresce sob o sol amarelo, ele ficou forte e seus poderes se desenvolveram” (WHITE, 2014, p. 211), por ser uma criança Clark precisa aprender a controlar seus poderes, e conforme vai crescendo, ele encontra uma maneira de controlá-los.

Podemos perceber isso no filme *O Homem de Aço* (SNYDER, 2013) logo no início, aos 22 minutos e 55 segundos, no colégio durante uma aula Clark sente alguns de seus poderes se manifestando, que são: a superaudição e a supervisão. Esses poderes começam a se manifestar simultaneamente levando o jovem ao desespero, onde o mesmo se tranca em um armário até que sua mãe chega para resgatá-lo. Outros poderes

²³ Disponível em: <https://hqrock.wordpress.com/page/41/>. Acesso em: 23-07-2014.

²⁴ *Era de Ouro*: Início das primeiras publicações e, quadrinhos inicialmente chamadas de revistas pulp na década de 1930 e 1940 apresentando contos de aventura, mistério, terror. Disponível em: <<http://quadrinheiros.wordpress.com/2013/04/12/a-historia-das-historias-em-quadrinhos-a-era-de-ouro/>>.

como a visão de calor, e a capacidade de voar, aparecem durante a adolescência, e a fase adulta. É fundamental que Clark oculte seus poderes, pois ele geraria uma espécie de tumulto caso fosse descoberto, e com a ajuda de seu pai, Jonathan ele aprende a controlar seus poderes e escondê-los, passando incógnito durante sua fase de crescimento.

Campeão da verdade e defensor da justiça, uma espécie de salvador do mundo, o *Superman* se caracteriza por ser um personagem messiânico, e a comparação com Jesus Cristo torna-se inevitável, devido a sua origem celestial, sua história de vida, filosofia e sua missão. (WHITE, 2014, p. 128)

Mark D. Whitem em seu livro *Superman e a Filosofia* afirma que a relação de Jesus com Clark Kent não fica relacionada somente aos seus poderes, pois seu nome *kal-el* também foi pensado para aproximar ainda mais estes personagens:

Entretanto, algumas das conexões entre o *Superman* e Jesus, foram feitas de modo aproximado. “Clark” é um nome do inglês antigo, e significa “clérigo” ou “padre”, e “Kent” é uma forma da palavra hebraica Kanã, que em sua forma *k-n-t*, aparece na bíblia, significando “eu encontrei um filho, um padre” que pode ser uma alusão a Jesus, que é chamado de o Verdadeiro Padre. (WHITE, 2014, p. 129)

Jor-el revela a Clark seu verdadeiro nome que também pode ser contrastado com Jesus, vejamos a explicação:

Kal-el membro da família *el* (*seu pai é claro era Jor-el*). El é a palavra hebraica que significa “(de) Deus” sugerindo assim uma forte conexão, tanto mítica quanto moralmente, entre Deus e o *Superman*. De fato, mesmo quando a palavra hebraica *El* é explicada (nos quadrinhos) como sendo uma palavra criptoniana, as conotações divinas foram totalmente perdidas. Se o “EL” criptoniano significar “criança” e “Kal” significar “estrela”, então Kal-el é “filho das estrelas” como Jesus, cujo nascimento foi anunciado pela estrela de Belém. (WHITE, 2014, p. 129)

Dessa forma vários fatores podem aproximar o *Superman* de Jesus Cristo. Essa messianidade foi estudada para esse artigo através de três plataformas, que são: a revista em quadrinhos *O reino do Amanhã* (roteiro de Mark Waid e arte de Alex Ross, 2004), O filme *O Homem de Aço* (dirigido por Zack Snyder, 2013), e o desenho animado *A Liga da Justiça sem limites* (2004-2006)

Quando se faz a leitura do quadrinho *O Reino do Amanhã*, percebemos que há uma intertextualidade com o livro bíblico apocalipse. Vejamos abaixo uma explicação sobre isso:

Enquanto no livro bíblico os cristãos esperam o retorno de Jesus, nos quadrinhos de Mark Waid, os super-heróis anseiam pelo retorno do Super-Homem, o personagem mais messiânico da nona arte, na esperança que ele resolva os conflitos do mundo, que estava nas mãos de uma nova geração de heróis, que além de não terem experiência, lutam entre si, eles que estão prestes a causar o fim do mundo. (OLIVEIRA; GOMES, 2013, p. 54)

Há uma relação entre o super-herói *Superman* e a figura bíblica Jesus, pois os mesmos irão à luta num Armagedom. No texto bíblico essa luta ainda não aconteceu, mas no *Reino do Amanhã* essa luta ocorre, onde o *Superman*, Mulher-Maravilha e Batman se unem a nova geração de super-heróis e vencem a batalha. No quadrinho, João Batista é representado pelo pastor Norman Mackey que arrebatado pelo espírito, torna-se invisível e pode observar os próximos acontecimentos. Vejamos:

Essa invisibilidade de Norman faz referência às visões de João para a escrita do livro apocalipse, o autor relata no texto bíblico “E logo fui arrebatado no espírito. Eis que um trono estava posto no céu, e um assentado sobre o trono” *Apocalipse* 4:2 João foi arrebatado pelo espírito para que pudesse descrever tantas visões no seu livro, o mesmo poderíamos dizer que aconteceu com o pastor, pois ele é levado pelo espírito da Vingança de Deus, que é o Espectro, para que ele tenha todas as visões necessárias (OLIVEIRA; GOMES, 2013, p. 58).

A volta de Jesus como a do *Superman*, são abordadas e há uma relação pois o quadrinho, há uma intertextualidade com o livro apocalipse como podemos observar, ambos reavivam a esperança do mundo com seus respectivos retornos, uma recompensa de fé, de seus protegidos, nos quadrinhos é narrada da seguinte maneira “o *Superman* retornou... e ao fazê-lo arrancou da reclusão os titãs do passado... com seu brilho de esmeralda e lampejos escarlates iluminando as trevas do dia” (WAID, 2004, p. 66)

Respectivamente em apocalipse “Então foi aberto o santuário de Deus nos céus, e ali foi vista a arca da sua aliança. Houve relâmpago, vozes, trovões, um terremoto e um grande temporal de granizo”. (*Apocalipse*, 11:19)

Ambos assumem essa figura de messias que viria para consertar o que estava ocorrendo de errado e acabar com o caos, e mais uma vez salvar a humanidade. Em Apocalipse, capítulo 12, pode-se exemplificar a grande batalha dos aliados do *Superman* contra Magog:

Houve então uma guerra nos céus. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão, e o dragão e os seus anjos revidaram. Mas estes não foram suficientemente fortes, e assim perderam o seu lugar nos céus. O grande dragão foi lan-

çado fora. Ele é a antiga serpente chamada Diabo ou Satanás, que engana o mundo todo. Ele e os seus anjos foram lançados à terra. (*Apocalipse* 12:7 a 9)

Esta peleja abordada acima pode ser a batalha final nos quadri-nhos, Magog seria o Diabo a quem o *Superman* enfrentaria a lançaria fo-ra, salvando a humanidade.

Como vimos nos parágrafos anteriores, a messianidade do super-homem pode ser comprovada nos quadrinhos como nos filmes. Aqui fazemos essa relação com o filme de 2013 *O Homem de Aço*, dirigido por Zack Snyder. Estas semelhanças são ainda mais evidentes, pois Clark está errante, em busca de descobrir qual a sua missão na terra, uma espécie de busca por conhecimento. No filme há vários fatores que ligam o *Superman* a Jesus diretamente, que são: ambos têm 33 anos, o encontro com o pai para descobrir qual sua missão e a questão do livre arbítrio.

Em outros momentos do filme podemos relacionar algumas atitudes do *Superman* com Jesus, como por exemplo aos 32 minutos e 22 segundos do filme, vemos Clark trabalhando em uma lanchonete, e umas das garçonetes é molestada por um cliente caminhoneiro, ao defendê-la e ele é agredido, ao invés de revidar ele oferece a outra face, ao exemplo de Jesus, quando fala do amor aos inimigos: “Mas eu lhes digo: Não resistam ao perverso. Se alguém o ferir na face direita, ofereça-lhe também a outra.” (MATEUS 5:39).

Outra cena importante ocorre aos 69 minutos do filme, quando nosso herói entra na igreja, para pensar qual seria sua atitude diante da invasão de Zod, ao conversar com o padre ele menciona o fato de que ele deveria se sacrificar para salvar a terra, e há um contraponto com a imagem de Jesus ajoelhado orando, podendo ser uma referência quando conversa com Deus um pouco antes de ser crucificado quando ele ora no Getsêmani quando diz: “Pai, se queres, afasta de mim este cálice; contudo, não seja feita a minha vontade, mas a tua”. (LUCAS 22:42)

Zod o vilão, pode ser comparado com Lúcifer, o diabo, pois ambos foram banidos de seus locais de origem, pelo mesmo motivo eram orgulhosos e se achavam superiores, e amor pela raça, ambos eram importantes líderes, tanto no céu quanto em cripton. Zod foi banido para zona fantasma e o Lúcifer (Diabo) foi enviado para o inferno. Aos 78 minutos do filme, depois que kal-el foi entregue pelas autoridades, ele faz o papel de diabo e tenta levar kal-el para o seu lado para construção de uma nova Cripton utilizando a Terra como alicerce eliminando a raça humana.

Em Lucas o Diabo oferece pra Jesus todos os reinos da terra de se ele se ajoelhar diante dele: “Eu te darei toda a autoridade sobre eles e todo o seu esplendor, porque me foram dados e posso dá-los a quem eu quiser. Então, se me adorares, tudo será teu.” (LUCAS 4:5 a 7), mas ambos não se deixam levar pela tentação.

Finalmente aos 86 minutos, perto do final do filme, ao sair da nave de Zod, o *Superman* quando conversa com seu pai Jor-el ele enfatiza que ele pode salvar a todos no planeta e neste momento ele sai da nave cruciforme, claramente nos levando a cena de crucificação de Jesus, com o mesmo objetivo salvar a humanidade.

No desenho animado a *Liga da Justiça sem Limites* (2004-2006), pode-se observar a perseverança do nosso herói em defender a humanidade quase chegando a morte. Isso demonstra seu grande amor pela humanidade. Isso fica explícito no episódio nº 16, chamado “O Projeto Apocalypse”.

Em suma, no final ele vence o monstro, que se chama *Apocalypse*, mas sua moralidade e sua compaixão é tão grande que ele não mata o vilão ele o prende e o manda para outra dimensão. Essa compaixão era uma das mais fortes de Cristo e que ensinava amar uns aos outros como a si mesmo, inclusive os inimigos. Como vimos nos livros bíblicos: “se teu irmão pecar, vai, e repreende-o entre ti e ele só; se te ouvir, terás ... pecar contra ti, repreende-o e, caso ele venha a se arrepender, perdoa-lhe.” (MATEUS 18:15). Claramente tanto Jesus como *Superman* tem o coração puro e ama o próximo a ponto de perdoar, respeitar, o seu semelhante.

5. Conclusão

Ao analisarmos essas ilustres figuras, é inegável, fazer uma relação entre elas, pois ambos se completam de alguma maneira, e sua história, se parecem muito.

O *Superman* foi criado nos moldes de Jesus, pois ele fez seus milagres, salvou a humanidade de diversos males, ao ponto de se sacrificar em prol de seus protegidos. Dessa forma concluímos o objetivo de nossa análise, que foi levantar este debate tanto aos fãs de revistas em quadrinhos e aos cristãos que podem, conhecer melhor esse personagem épico, ídolo de várias gerações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BÍBLIA Sagrada: nova versão internacional. São Paulo.

FIORIN, José Luiz. Interdiscursividade e intertextualidade. In: BRAIT, Beth. *Bakhtin*: outros conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2006. p. 161-194.

GOLDSTEIN, Norma Seltzer. *O texto sem mistério*: leitura e escrita na universidade. São Paulo: Ática, 2009.

GOMES, Nataniel dos Santos. Deus entrou no universo dos super-heróis: como a religião tem usado os quadrinhos para proclamar suas doutrinas. In: _____. *Quadrinhos e transdisciplinaridade*. Curitiba: Appris, 2012. p. 11-20.

_____; SILVA JR, José Bráulio; LEANDRO, Hugo Augusto Turaça; OLIVEIRA, Letícia Reis; TURAÇA ARANTES, Taís. Questões contemporâneas nas histórias em quadrinhos. *Revista Ave Palavra* (UNEMAT), v. 1, 2013, p. 01-20. Disponível em:

<<http://www2.unemat.br/avepalavra/actual/artigos/natbrauturacasleticia.pdf>>.

Acesso em: 02-08-2014.

GONÇALVES, Flávia Cavalcanti. E os quadrinhos se renderam à Bíblia: o livro sagrado como fonte para gibis. In: GOMES, Nataniel dos Santos; RODRIGUES, Marlon Leal. *Para o alto e avante!* Textos sobre histórias em quadrinhos para usar em sala de aula. Curitiba: Appris, 2013, p. 295-322.

RECHDAN, Maria Letícia de Almeida. Dialogismo ou polifonia? *Revista Ciências Humanas*, UNITAU, vol. 9, n. 1, p. 01-09, 2003. Disponível em:

<<http://site.unitau.br/scripts/prppg/humanas/download/dialogismo-N1-2003.pdf>>. Acesso em: 04-08-2014.

OLIVEIRA, Letícia Reis; GOMES, Nataniel dos Santos. A intertextualidade entre o *Reino do Amanhã* e *Apocalipse*. *Revista Philologus*, n. 55, p. 54-64, 2013. Disponível em:

<<http://www.filologia.org.br/revista/55supl/005.pdf>>. Acesso em: 02-08-2014.

VALENTE, André Crim. Intertextualidade e interdiscursividade nas linguagens midiática e literária: um encontro luso-brasileiro. In: Colóquio de Homenagem a Fernanda Irene Fonseca, 2008, Porto. *Actas do Colóquio de Homenagem a Fernanda Irene Fonseca*. Porto: Centro de Lin-

guística da Universidade do Porto/Faculdade de Letras da Universidade do Porto, vol. 1. p. 79-89, 2008. Disponível em:

<<http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/6694.pdf>>. Acesso em: 04-08-2014.

TALLON, Felix; WALLS, Jerry. Super-Homem e O Reino dos Céus: a surpresa da teologia filosófica. In: MORRIS, Tom; MORRIS, Matt. *Super-heróis e a filosofia: verdade, justiça e o caminho socrático*. São Paulo: Madras, 2005, p. 197-212.

WAID, Mark; ROSS, Alex. *Reino do amanhã*. São Paulo: Panini Comics, 2004.

WHITE, Mark D. *Superman e a filosofia*. São Paulo: Madras, 2014.